
ASSEMBLEIA

FISCALIZA

**SECRETARIA DE ESTADO
DE SAÚDE
Junho de 2023**

**TORNAR REAL
O SUS IDEAL**



SAÚDE



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

ASSEMBLEIA FISCALIZA – JUNHO 2023

INTRODUÇÃO

Ao longo dos últimos anos, a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES/MG) vem fortalecendo as ações para garantir a ampliação do acesso, a qualidade das políticas públicas de saúde e o aprimoramento dos processos internos de gestão. Em 2023, para seguir avançando com mais foco e consistência nessa direção, foi iniciada a construção de um novo ciclo da SES/MG, que visa reunir esforços relacionados ao acompanhamento da execução orçamentário-financeira, à revisão da estrutura organizacional da Secretaria e à implementação de um novo planejamento estratégico.

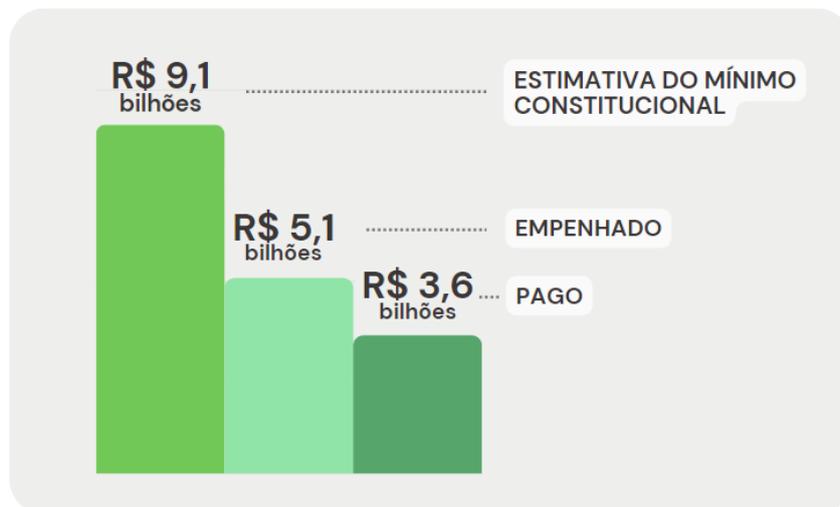
Quanto à frente orçamentário-financeira, cabe relembrar o desempenho positivo na execução do Fundo Estadual de Saúde, com destaque para os anos de 2021 e 2022, nos quais pela primeira vez na história do SUS/MG o valor pago financeiro supera ao mínimo constitucional. O gráfico abaixo apresenta o histórico da execução financeira total dos últimos anos, em comparação com o mínimo constitucional de cada ano.

EXECUÇÃO FINANCEIRA TOTAL



Em 2023, o foco da Secretaria é aprimorar os processos internos para dar mais celeridade à execução financeira, de forma a alcançar um patamar significativo de investimento e custeio das políticas de saúde já no primeiro semestre. A seguir, o gráfico apresenta o cenário de execução do mínimo constitucional em 2023, com dados atualizados em 26 de junho:

EXECUÇÃO DO MÍNIMO CONSTITUCIONAL - ATÉ JUN/2023



Além do foco na execução financeira, a revisão da estrutura organizacional tem sido conduzida com foco em tornar os processos da secretaria mais ágeis e participativos, além de possibilitar mudanças diretas na construção de políticas de saúde, de forma a torná-las mais coerentes com a realidade dos territórios e mais efetivas.

Por sua vez, a partir de um novo planejamento estratégico, as diretrizes estratégicas para os próximos anos foram definidas e as principais ações voltadas ao atingimento desses objetivos estão sendo estruturadas.

Tendo em vista este novo ciclo, este relatório apresenta, de forma resumida, as principais entregas realizadas dos primeiros meses de 2023, organizadas por nível de atenção, bem como ações e políticas previstas para serem realizadas este ano.

ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Custeio de políticas na Atenção Primária à Saúde (APS)

A SES/MG financia importantes políticas no âmbito da Atenção Primária à Saúde, totalizando cerca de R\$ 548 milhões em 2023 em repasses de custeio. Dentre tais políticas, destacam-se as seguintes:

- **Financiamento da Política Estadual da APS:** A política trabalha o investimento de recursos na APS nos municípios por meio da avaliação de indicadores que determinam o rumo das ações das secretarias de saúde municipais.
- **Incentivo à Promoção da Saúde:** A Política Estadual de Promoção à Saúde (POEPS) tem o objetivo de promover e incentivar o desenvolvimento de ações intrasetoriais e intersetoriais que favoreçam a equidade, a melhoria das condições e dos modos de viver e que estimulem o empoderamento dos indivíduos e das comunidades.
- **Incentivo à Saúde LGBTQIAPN+:** A política atualmente parte do incentivo aos municípios na elaboração dos Planos Operativos Municipais de atenção à saúde LGBTQIAPN+ e seguirá com medidas para ampliar a estruturação do atendimento à comunidade LGBTQIAPN+ na Atenção Primária.
- **Incentivo à Saúde Indígena:** Proposta de incentivo financeiro estadual para a saúde indígena aldeada, no âmbito da APS. O incentivo financeiro é monitorado através de indicadores de

saúde que devem ser atingidos pelos municípios além do constate auxílio técnico prestado pela SES/MG durante a estruturação da política municipal.

- **Atendimento ao Plano Nacional de Saúde no Sistema Penitenciário:** Atualmente é trabalhada a ampliação das equipes de Atenção Primária Prisional (eAPP), no âmbito da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP).

Qualificação da Estrutura Física da APS

A Política de Qualificação da Estrutura Física da Atenção Primária à Saúde tem o objetivo de melhorar o acesso, a qualidade e a cobertura das ações e serviços de Atenção Primária à Saúde, por meio da retomada e conclusão das obras paralisadas de UBSs e da construção de novas unidades. Desde 2022, houve o pagamento das parcelas atrasadas e o pagamento de recursos extras para a conclusão das obras de UBSs que haviam sido paralisadas, totalizando um repasse de R\$ 59 milhões e 91 obras financiadas pelo Estado. Além disso, foi habilitada a construção de 39 novas obras ampliando o investimento em R\$ 50 Milhões. Para seguir com o objetivo de ampliar a cobertura da estrutura física em Minas, o Estado disponibilizou R\$ 400 Milhões para construção de UBSs em 2023. Até o dia 30 de junho, a SES receberá processos para habilitação de novas obras. A expectativa é que sejam habilitadas até 200 novas obras a partir da demanda dos municípios e da aprovação dos projetos de construção.

Política Estadual de Saúde Integral da População Negra

A Política Estadual de Saúde Integral da População Negra e Quilombola tem por finalidade promover a saúde integral desta população, garantindo o acesso às ações e serviços de saúde de forma oportuna e humanizada, contribuindo para melhoria das condições de saúde, por meio da priorização da redução das desigualdades étnico-raciais e o enfrentamento ao racismo institucional e discriminação nas instituições e serviços de saúde no âmbito do SUS. Embora não se encontre vinculada ao repasse de recursos financeiros até o momento, trata-se de um importante marco na história do SUS, por materializar o reconhecimento dos diferentes graus de vulnerabilidade a que esta população é exposta, com vistas a superação de suas barreiras de acesso que, em última instância, impactam negativamente em seus indicadores de saúde.

ATENÇÃO SECUNDÁRIA À SAÚDE

Centros Estaduais de Atenção Especializada (CEAE) e Ampliação da Média Complexidade Ambulatorial

Os Centros Estaduais de Atenção Especializada (CEAE) dispõem de assistência multiprofissional, além de ofertar consultas e exames especializados essenciais para linhas de cuidados da propedêutica do câncer de mama e colo de útero.

Para a propedêutica do câncer de mama, além de atendimento com médico mastologista e equipe multiprofissional (enfermagem, nutrição, psicologia e serviço social), os seguintes procedimentos são ofertados: Mamografia Bilateral para Rastreamento; Mamografia; Ultrassonografia Mamaria Bilateral; Punção de Mama por Agulha Grossa e Punção Aspirativa de Mama por Agulha Fina.

Já para a propedêutica do câncer de colo de útero são disponibilizados os seguintes procedimentos: Ultrassonografia Transvaginal; Colposcopia; Excisão Tipo 1 e 2 do Colo Uterino; Biópsia do Colo Uterino e Criocauterização/ Eletrocoagulação de Colo de Útero.

O projeto Ampliação da Média Complexidade Ambulatorial, por sua vez, tem como objetivo promover a ampliação dos serviços especializados ambulatoriais ofertados no estado de Minas Gerais, a partir

da implementação de redes de linhas de cuidado prioritárias (hipertensão e diabetes, câncer de mama, câncer de colo de útero, pré-natal de alto risco e pediatria) e da otimização da utilização de recursos financeiros para investimento e custeio dos pontos de atenção. Em 2022, foi realizado um diagnóstico da assistência de média complexidade ambulatorial no território mineiro e publicada as diretrizes assistenciais e de financiamento dos serviços.

Em novembro de 2022, houve o repasse de R\$ 259 Milhões para fomentar a Atenção Especializada Ambulatorial destinados à ampliação da oferta de consultas, exames, procedimentos e acompanhamento multiprofissional nas linhas de cuidado prioritárias durante 29 meses. Além disso, haverá o pagamento de cerca de R\$ 80 Milhões para fortalecimento dos CEAEs em 2023 e de R\$ 18 Milhões para ampliação da Média Complexidade Ambulatorial nos municípios de gestão estadual.

Especificamente para a expansão de serviços relacionados à propedêutica do câncer de mama, foi disponibilizado o valor de R\$ 47 Milhões, e para propedêutica de câncer de útero, o valor de R\$ 27 Milhões para o período de transição da expansão (29 meses).

Um dos principais objetivos do programa é garantir a oferta de exames necessários para o diagnóstico oportuno de câncer por meio dos procedimentos regulamentados pelo SUS/MG e preconizados pelo Instituto Nacional do Câncer - INCA.

Rede de Cuidado Materno-Infantil

Esta política é trabalhada em diferentes frentes para garantir o enfretamento à Mortalidade Materna e Infantil. Isto inclui: **I)** A busca pela distribuição do cuidado neonatal progressivo estruturada principalmente pela ampliação dos leitos neonatais e a ampliação dos bancos e postos de coleta de leite humano; **II)** A estratégia Zero Morte Materna por Hemorragia construída com o apoio da OPAS/ONU; **III)** O fortalecimento da vigilância do óbito que parte da forte atuação na investigação epidemiológica dos óbitos de mulheres em idade fértil, infantis e fetais; **IV)** A Construção da Linha de Cuidado Materno Infantil que será fundamental para a estruturação qualificada da Rede de Cuidado Materno Infantil no estado **V)** A qualificação dos profissionais que trabalham com o cuidado materno e infantil por meio de ofertas de cursos, capacitações e oficinas em todo estado.

A estruturação da rede incluiu o aumento do investimento e do custeio para ampliação de leitos neonatais. Ademais, também, foi ampliado o custeio do Programa de Triagem Neonatal (PTN/MG) que passou a abranger todos os municípios mineiros com 3.744 pontos de coleta, incluindo a ampliação do programa para seis novas doenças triadas, envolvendo a toxoplasmose congênita e os distúrbios da betaoxidação. Cabe destacar que o PTN/MG está implantado nos 853 municípios do estado oferecendo a triagem neonatal pelo SUS, financiando o custeio de exames de triagem, exames complementares diagnósticos e tratamento de diversas doenças.

Rede de Oftalmologia

Esta iniciativa consiste em uma estratégia voltada para a qualificação da rede de saúde, de forma a proporcionar um percurso assistencial em que se conectam ações de promoção da saúde, diagnóstico, tratamento e reabilitação do paciente de maneira integrada e com mais eficiência.

A implantação da Rede de Oftalmologia tem o objetivo de ampliar a assistência oftalmológica, superando vazios nos territórios e reduzindo o grau de judicialização, por meio de uma rede com novos serviços oftalmológicos e centros de referência para atendimento da população, promovendo a integralização do cuidado para todos os cidadãos. Em 2022, houve a publicação das diretrizes assistenciais dessa Rede e, em 2023, haverá a pactuação dos serviços junto aos territórios e o repasse do recurso para financiamento da rede. O orçamento previsto para o ano de 2023 é de aproximadamente R\$ 48 Milhões.

Rede de Cuidados à Pessoa Com Deficiência

A Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência será financiada por meio de um investimento de mais de R\$ 55 milhões tendo como principais políticas o Programa de Intervenção Precoce Avançada (PIPA), a Triagem Auditiva neonatal (TAN) e a Aquisição de Órteses e Próteses. Ademais, a secretaria propõe fortes avanços e expansões nas políticas da rede ampliando o investimento nas Oficinas Ortopédicas ampliando a sua cobertura e qualificando o atendimento de forma a suprir as demandas expostas pelos municípios. Para tal serão adquiridos um caminhão adaptado para a Oficina ortopédica Itinerante Terrestre, um carro de até sete lugares e o investimento em obras no almoxarifado que atende às oficinas, além da expansão no custeio da política. Outra política expandida foi a Aquisição de Órteses e Próteses que a partir de 2022 passou a receber um investimento anual de R\$ 26 Milhões.

Rede de Atenção Psicossocial

A Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) estabelece os pontos de atenção para o atendimento de pessoas com problemas mentais, incluindo os efeitos nocivos do uso de crack, álcool e outras drogas. Trata-se de uma rede de serviços regionalizada de base territorial comunitária, onde a atenção deve ser realizada o mais próximo possível do usuário. Esses serviços devem atuar de forma articulada, inclusive com outras áreas, como assistência social, educação e direitos humanos, para garantir o cuidado efetivo ao cidadão mineiro. No âmbito da RAPS, em 2023 serão financiados serviços de saúde mental na Atenção Primária, Equipe Consultório na Rua, Centro de Convivência, Leitos de Saúde Mental em Hospital Geral, dentre outros. Neste ano, haverá o repasse de aproximadamente R\$ 111 milhões, para cofinanciamento da rede.

Saúde Bucal

Esta política tem o objetivo de fomentar o aumento da produção e da produtividade dos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO), tendo em vista a importância de ampliar e qualificar o acesso da população aos serviços ambulatoriais especializados em saúde bucal na Rede de Atenção à Saúde Bucal de Minas Gerais. No final de 2022, houve a publicação de deliberações que aumentam em cerca de 300% os valores destinados ao custeio dos CEOs, que aprovam o repasse de recurso financeiro para investimento em equipamentos para os CEOs existentes e para implantação e estruturação de novos centros. Para o financiamento dessa política, foi repassado nos últimos dois anos um montante de R\$ 87 Milhões para custeio dos serviços e R\$ 21 Milhões para aquisição de equipamentos odontológicos.

Unidades de Pronto Atendimento

A Unidade de Pronto Atendimento 24h (UPA 24h) é um estabelecimento de saúde de complexidade intermediária, articulado com a Atenção Básica, o SAMU 192, a Atenção Domiciliar e a Atenção Hospitalar, a fim de possibilitar o melhor funcionamento da rede de urgência e emergência. Atualmente, o Estado de Minas Gerais repassa recurso para 67 UPAs 24h, localizadas em 50 municípios.

Considerando sua relevância para o atendimento pré-hospitalar, a Secretaria de Estado de Saúde, no final de 2022, igualou o custeio estadual ao custeio federal da UPA. Isso acarretou um aumento de R\$ 86 Milhões pagos em 2022 para uma previsão de pagamento de R\$ 245 Milhões em 2023.

ATENÇÃO TERCIÁRIA À SAÚDE

Valora Minas – Valor em Saúde e Hospitais Plataforma

O Valora Minas é a política de atenção hospitalar do Estado de Minas Gerais. Seu objetivo é ampliar o acesso à assistência hospitalar, vinculando, necessariamente, os hospitais beneficiários às redes de atenção à saúde. Atualmente, nos módulos Valor em Saúde e Hospitais Plataforma, busca-se cumprir esse objetivo por meio do estabelecimento de uma sistemática de distribuição de recursos que condiciona repasses financeiros ao cumprimento de metas e compromissos baseados em indicadores. Vincular o recebimento de recursos a metas cria estímulos ao bom desempenho, à qualificação e à ampliação da assistência hospitalar dos beneficiários da política. O módulo Valor em Saúde abrange hospitais de relevância estadual, macrorregional e microrregional, com notória contribuição para os serviços de média e/ou alta complexidade. O módulo pretende fortalecer as Redes de Atenção à Saúde a partir do aumento da resolubilidade dos territórios e qualificação dos hospitais. Já o módulo Hospitais Plataforma contempla hospitais que não cumprem os critérios para o Valor em Saúde, mas que ainda possuem forte relevância para seus territórios. A ideia central dos Hospitais Plataforma é vocacionar as instituições para as necessidades assistenciais específicas dos territórios se inserem.

Em 2022, o Valora Minas pagou R\$ 1,07 Bilhões nas ações dos módulos Hospitais Plataforma e Valor em Saúde. Para 2023, espera-se repassar R\$ 1,25 Bilhões para os hospitais beneficiários, dos quais 770 Milhões já foram pagos, correspondentes ao primeiro e segundo quadrimestre.

Cabe destacar que, entre os beneficiários do Valora Minas, há 39 prestadores habilitados em oncologia, sediados em 25 municípios. O valor planejado para repasse a esses hospitais, em 2023, é de R\$ 316 Milhões.

Opera Mais, Minas Gerais

Em decorrência da pandemia de Covid-19 as cirurgias eletivas foram suspensas no Estado de Minas Gerais. Essa suspensão ocasionou dois principais problemas: 1) desmobilização das equipes (enfermeiros e médicos) que realizam tais cirurgias e 2) acúmulo de pacientes na fila de espera. Além disso, a tabela de valores definida pelo Ministério da Saúde para o financiamento de procedimentos eletivos não tem atualizações há vários anos. Desse modo, em alguns casos, a execução de procedimentos eletivos pode não ser vantajosa financeiramente para os prestadores e não cobrir os custos operacionais. Nesse cenário, ficou evidente a importância de construir uma política que consiga aumentar o giro da fila e aumentar a atratividade financeira da execução dos procedimentos eletivos para os prestadores do SUS. Assim, o projeto Opera Mais Minas Gerais surgiu com os objetivos de qualificar o financiamento, ampliar o acesso e aumentar a produção de procedimentos cirúrgicos eletivos hospitalares. O pagamento aos beneficiários da política é baseado na tabela de valores por procedimento do Ministério da Saúde, com incrementos condicionados a indicadores e faixas de desempenho de produção.

Em 2022, a política pagou aos prestadores o valor de R\$ 128 Milhões, referentes à realização de 188.209 procedimentos eletivos em todo o Estado. Em 2023, a Secretária de Estado de Saúde realizará a revisão da política de forma a ajustar diretrizes, revisar indicadores, faixas de desempenho, bem como atualizar o rol de procedimentos estimulados e gerar maiores incentivos a procedimentos gargalo. A expectativa de pagamento do Opera Mais Minas Gerais para 2023 é de R\$ 187 Milhões.

SAMU 192 Regional

O SAMU é uma política de atendimento móvel de urgência, que visa chegar de forma rápida aos cidadãos que sofreram algum agravo à saúde e necessitam de um primeiro atendimento e/ou transporte para os serviços da rede de urgência e emergência. O Serviço também é responsável pela regulação de todos os atendimentos de urgência via telefone 192, pelos atendimentos móveis e pelas transferências de pacientes aos hospitais.

Sendo assim, a Secretaria de Estado de Saúde instituiu o projeto com o objetivo implantar e manter o SAMU 192 Regional em Minas Gerais, de forma a atingir 100% de cobertura do serviço no Estado. As

implantações do serviço são feitas por meio de convênios e termos de compromisso, formalizados tanto com consórcios intermunicipais de saúde quanto com municípios. Uma vez implantado, o serviço faz jus a um valor de custeio mensal estadual, condicionado ao cumprimento de metas.

Em 2022, o SAMU 192 Regional foi implantado na Macrorregião Leste do Sul, Noroeste e Centro-Micro Betim, além de ampliado na Macrorregião Leste e Vale do Aço. No mesmo ano, foram pagos R\$ 210 Milhões tanto para SAMU Regionais quanto municipais.

Em 2023, espera-se um repasse de R\$ 560 Milhões (incluindo SAMU Municipal e SAMU Regional), representando um aumento significativo em relação a 2022, fruto da correção dos instrumentos de repasse aos gerenciadores do serviço. Além disso, destaca-se a continuidade das implantações do serviço regionalizado nas Macrorregiões Triângulo do Sul e Centro (Microrregiões de Sete Lagoas, Itabira e Belo Horizonte).

Suporte Aéreo Avançado de Vida

O Serviço Aeromédico do Estado de Minas Gerais é primariamente prestado pelo Suporte Aéreo Avançado de Vida (SAAV), fruto de cooperação técnica entre a SES-MG, os SAMU 192 e o CBMMG. Seu objetivo é possibilitar e agilizar o acesso à assistência de saúde em qualquer parte do Estado, seja em unidades hospitalares ou locais de difícil acesso.

Atualmente, o SAAV conta com 4 bases aéreas, localizadas em Belo Horizonte, Varginha, Montes Claros e Uberaba. Destas localidades, os 5 helicópteros e 2 aviões em operação são mobilizados a partir das demandas de atendimento.

Em 2022, a SES-MG adquiriu 4 helicópteros, além da aquisição de equipamentos de apoio e veículos para a operação do CBMMG. Ao total, foi feito um investimento de R\$ 228 Milhões. Em 2023, destaca-se a entrega de uma nova aeronave para o SAAV e espera-se um repasse de R\$ 20 Milhões de custeio para a manutenção do serviço pelo CBMMG.

UTI Neonatal

A Secretaria de Estado de Saúde intensificou os esforços para ampliação do número de leitos de UTI Neonatal. Considerando a necessidade de fomentar o cuidado integral ao recém-nascido grave ou potencialmente grave, tendo em vista a Política de Atenção Hospitalar de Minas Gerais, foi realizado diagnóstico dos vazios assistenciais no Estado e publicada deliberação que estabelece diretrizes assistenciais e de financiamento para a implantação e custeio de leitos neonatais.

Esta política, relacionada ao Plano de Enfrentamento à Mortalidade Materna e Infantil no Estado de Minas Gerais, reforça a importância da Unidade Neonatal para o cuidado integral ao recém-nascido grave ou potencialmente grave e visa a reduzir o déficit das Unidades de Cuidados Intermediários Neonatal Convencional e Canguru (UCINCo e UCINCa) no Estado, de forma a ampliar a possibilidade de acesso, a resolubilidade e a maior rotatividade das Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN).

A estruturação da rede incluiu o aumento do investimento e do custeio para ampliação dos leitos, resultando em 10 novas UTINs, 11 UCINa e 26 UCINCo a partir das resoluções publicadas em novembro de 2022.

Hospitais Regionais

O objetivo do Projeto Hospitais Regionais é a estadualização, retomada das obras, equipagem e operacionalização dos Hospitais Regionais de Teófilo Otoni, Divinópolis, Sete Lagoas, Juiz de Fora, Conselheiro Lafaiete e Governador Valadares. Tais obras foram paralisadas entre os anos de 2012 e 2017, e, devido ao longo período de paralisação, muitas estruturas se encontram em situações

precárias, e logo poderão ser perdidas caso os esforços de construção não retomem logo. Além disso, a retomada das obras visa contribuir para o atendimento da população local, por meio do aumento da oferta de leitos de internação, de média e alta complexidade e de urgência e emergência.

Em 2022, foi emitida a ordem de início das obras de conclusão do Hospital Regional de Teófilo Otoni. Já em 2023, houve a emissão de três ordens de início: Hospital Regional de Divinópolis, Hospital Regional de Conselheiro Lafaiete e Hospital Regional de Sete Lagoas.

ENTREGAS TRANSVERSAIS

Transporta SUS

O Transporta SUS-MG possui como objetivo qualificar e ampliar o serviço de Transporte Eletivo em Saúde, viabilizando o acesso dos usuários mineiros de forma segura e equânime aos pontos de atenção da rede assistencial do Estado em tempo e local oportuno para a realização de procedimentos de caráter eletivo.

Em 2023, serão repassados para os municípios R\$ 150 milhões para o custeio do transporte intermunicipal. Além disso, serão pagos aos consórcios aproximadamente R\$ 88 milhões de investimento para a aquisição de veículos. Ainda, o processo de adesão de novos consórcios está em aberto e, até junho de 2023, 41 consórcios manifestaram interesse em aderir à política.

Farmacis

O objetivo da política é fomentar o gerenciamento regional do componente básico de medicamentos por consórcios de saúde, a fim de promover assistência farmacêutica fortalecida, ampliada e qualificada, com maior eficiência, celeridade e economicidade no processo de aquisição, armazenamento e recebimento de medicamentos, racionalização dos gastos municipais com medicamentos básicos e redução das demandas judiciais sobre estes. A política consiste no fomento para estruturação da aquisição, armazenamento e/ou distribuição de medicamentos, por meio de repasse de incentivo financeiro para aquisição de equipamentos, veículos e outros bens, além da contratação de profissional farmacêutico para atuar diretamente no processo de Gestão Regional de Medicamentos0 (GERMED). Atualmente, estão conveniados 24 consórcios, o que representa um investimento de cerca de R\$ 21 Milhões.

Ampliação da Cobertura Vacinal

No âmbito das ações de imunização da SES/MG realizadas em 2023, destacam-se a ampliação temporária do público-alvo para a vacina meningocócica C, a Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza, a continuidade da Campanha de Vacinação contra a COVID-19 e o projeto de aumento das coberturas vacinais em menores de 2 anos de idade.

Atualmente, a vacinação meningocócica contempla toda a população acima de 16 anos de idade, com previsão de término em 30 de julho de 2023. No caso da vacinação contra a Influenza, a campanha também foi prorrogada até o fim de julho de 2023 e está disponível para toda a população acima de 6 meses de idade. Para a Covid-19, no momento, a estratégia está focada no reforço da imunização com a vacina bivalente.

Além disso, a SES/MG tem avançado rumo à criação de um Observatório da Vacinação, para gerar e disponibilizar dados de imunização confiáveis e oficiais que subsidiem a tomada de decisão, em ações de comunicação ativa com os públicos-alvo das estratégias de imunização e no fortalecimento da integração da Vigilância em Saúde com a Atenção Primária, de forma a viabilizar mais ações de busca ativa para a imunização.

Combate à Dengue

Um dos projetos especiais previstos no Acordo Judicial para Reparação ao Rompimento em Brumadinho é a Biofábrica Wolbachia. A implantação da unidade foi definida em Termo de Compromisso específico firmado entre o Governo de Minas e a empresa Vale em 11 de março de 2021, após a assinatura do acordo. A biofábrica vai produzir mosquitos portadores da bactéria Wolbachia, que serão soltos no ambiente para se reproduzirem com os *Aedes aegypti* locais e estabelecer uma população com Wolbachia. Os mosquitos produzidos serão utilizados para controlar a ocorrência das arboviroses, como a Dengue, Zika e Chikungunya nos municípios da bacia do rio Paraopeba.

A unidade, cuja construção teve início em abril de 2023, irá atender, inicialmente, municípios da Bacia do Rio Paraopeba atingidos pelo rompimento da barragem em Brumadinho e localidades próximas. A unidade será instalada em um terreno do Governo do Estado localizado no Bairro Gameleira, Região Oeste da Capital Mineira. O valor aprovado para a obra é de aproximadamente R\$ 20 Milhões com previsão de conclusão de 15 meses. Conforme o Termo de Compromisso, cabe à empresa Vale construir, equipar e mobiliar a biofábrica, que será de propriedade do Estado de Minas Gerais. A mineradora também irá custear as operações da unidade por cinco anos.

CONCLUSÃO

Para que a SES/MG possa seguir avançando com mais foco e consistência, em 2023, um novo planejamento estratégico e uma nova estrutura organizacional estão em processo de implementação.

No primeiro quadrimestre de 2023, durante o processo de construção do novo planejamento estratégico, toda a Secretaria foi convidada a conhecer e analisar seus principais problemas e desafios, e a construir uma visão de futuro clara, significativa e capaz de integrar e orientar os esforços das equipes. Ganhou-se assim, uma oportunidade de sistematizar e comunicar a identidade da atual gestão, além de marcar a retomada do orgulho e da motivação para gerar mais resultados.

Partindo das premissas de ser mais inovador, participativo, claro, intersetorial e ágil, o novo Planejamento Estratégico foi dividido em objetivos para o Sistema Único de Saúde (SUS) e objetivos para a Secretaria Estadual de Saúde (SES), sempre equiparando em importância a gestão e a assistência. Ao todo foram elaborados 8 objetivos estratégicos para cada frente, SUS e SES, sendo eles:

Objetivos SUS - Expressam as prioridades gerenciais que perpassam ter o sistema de saúde organizado e eficiente que ofereça cuidado regionalizado de qualidade, ordenado pela Atenção Primária, com equidade e com foco em resultados reais para o cidadão.

I) Garantir a participação social na construção e na implementação das políticas de saúde

II) Ter redes de saúde prioritárias estruturadas e resolutivas

III) Aproximar os serviços de saúde do cidadão, por meio de uma Atenção Primária universal e um cuidado humanizado

IV) Alcançar o maior nível de cobertura vacinal, para prevenir internações e óbitos

V) Modernizar e agilizar a assistência por meio da implantação de tecnologias de saúde

VI) Promover o acesso às redes assistenciais, de acordo com a necessidade por procedimentos e serviços de saúde nos territórios

VII) Integrar o atendimento pré-hospitalar à rede de urgência e emergência reduzindo a morbimortalidade

VIII) Reduzir as taxas de mortalidade materna e infantil aos menores níveis da série histórica

Objetivos SES – Expressam as prioridades gerenciais que perpassam ter um ambiente gerencial organizado e saudável, que estimule a colaboração entre pessoas para a superação de problemas estruturais, com foco em resultados reais para o cidadão.

I) Prover a força de trabalho necessária para o alcance dos resultados

II) Formar equipes de alto desempenho

III) Manter equipes satisfeitas e que se orgulhem de trabalhar na SES

IV) Promover a melhoria contínua de práticas de gestão

V) Disponibilizar oportunamente de dados confiáveis para subsidiar a tomada de decisão

VI) Gerir recursos com foco em resultados reais, simplificando e qualificando estratégias de financiamento

VII) Qualificar o relacionamento institucional com atores externos para subsidiar a construção de políticas que garantam o acesso à saúde

VIII) Ser destaque nas agendas positivas do governo por meio da disseminação de conteúdos e entregas de qualidade

Dessa forma, aliando-se um novo planejamento estratégico a uma nova estrutura capaz de operacionalizá-lo, pretende-se cumprir com a missão estratégica de *transformar a maneira de pensar e fazer saúde pública em Minas Gerais para entregar soluções consistentes e eficazes ao cidadão*, almejando o atingimento da visão organizacional de *tornar real o SUS ideal*.

Por fim, cabe destacar que a Secretaria de Estado de Saúde se encontra à disposição para realizar esclarecimentos e sempre aberta às sugestões de aprimoramento de suas entregas, sempre em prol da melhoria contínua do SUS em Minas Gerais.